

Relatório de Gestão do COGIVA

COGIVA



EDUCAR

PARAÍBA-2017

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	03
1 CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE GESTÃO PÚBLICA INTEGRADA NOS MUNICÍPIOS DO BAIXO RIO PARAÍBA-COGIVA.....	04
2 A CONTRIBUIÇÃO DA OFICINA MUNICIPAL.....	05
3 REUNIÕES DA CÂMARA TÉCNICA E COMISSÃO EXECUTIVA: FOCO NO PLANEJAMENTO.....	07
4 A CONSTRUÇÃO DO PROJETO REGIONAL.....	07
5 PLANO REGIONAL DE FORMAÇÃO CONTINUA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	08
6 PLANO DE AÇÃO REGIONAL 2018.....	09
7 DE OLHO NOS EVENTOS.....	10
8 III SEMINÁRIO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DO COGIVA.....	11
CONSIDERAÇÕES.....	12

RELATÓRIO DE GESTÃO DO COGIVA-2017

INTRODUÇÃO

O Relatório de Gestão do Consórcio Intermunicipal de Gestão Pública Integrada nos Municípios do Baixo Rio Paraíba-COGIVA apresenta uma síntese das ações desenvolvidas no exercício de 2017. O ano de 2017 foi marcado pela efetiva formação dos dirigentes municipais, por meio da Escola de Cidadania e Gestão Pública-Oficina Municipal, a qual fomentou a sobredita formação com vistas a construção de um Projeto Regional.

O desígnio deste relatório é documentar as principais atuações do COGIVA nas dimensões pedagógicas e administrativas, desempenhadas com a Câmara Técnica de Educação e Oficina Municipal.

Com essa finalidade, planejamos a compra consorciada, realizamos formação continuada, elaboração de plano de ação 2018, Plano Formativo da Educação Infantil, todas essas realizações corroboram nossos esforços na garantia do direito da aprendizagem dos nossos escolares.

Esses objetivos foram consolidados durante 2017 e tiveram como resultados ações concretas e abrangentes no cenário educacional regional. Ações pautadas, sobretudo, no campo pedagógico, visto que toda a atenção do Consórcio deve estar envolvida também, nos indicadores de qualidade da educação.

Destarte, no escopo do relato expomos uma visão mais detalhada das realizações e ainda, enfatizamos que esses atos contribuíram para o incremento do Consórcio, além do reconhecimento da atuação de seus partícipes.

1. CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE GESTÃO PÚBLICA INTEGRADA NOS MUNICÍPIOS DO BAIXO RIO PARAÍBA-COGIVA



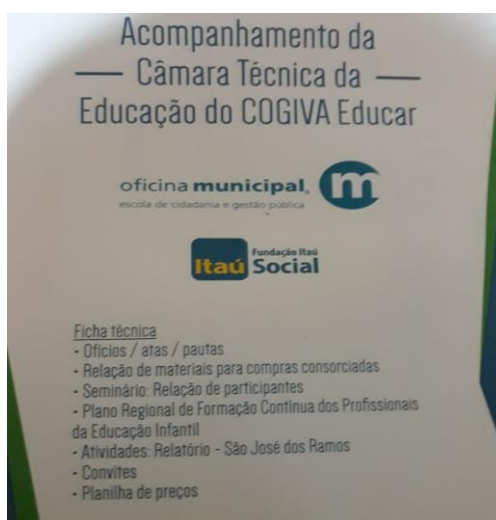
Os consórcios públicos surgem como alternativa para somar esforços com vistas a melhoria do atendimento dos serviços prestados aos munícipes. Os Consórcios são constituídos por um conjunto de pessoas de direito público que, no intuito de melhor prestar um determinado serviço público, realiza objetivos de interesse comum, e se juntam sob a forma de associação pública ou pessoa jurídica de direito privado, nos termos do art. 1º, § 1º, da Lei 11.107/2005.

Nesse entendimento foi realizado um termo de cooperação entre os

municípios do Baixo Rio Paraíba e o Consórcio Intermunicipal de Gestão Pública Integrada nos Municípios do Baixo Rio Paraíba-COGIVA, regido por um estatuto que norteia as ações que o norteia, criado em consonância com a sobredita lei, de 6 de abril de 2005, e com o Decreto Regulamentar nº 6.017, de 17 de janeiro de 2007.

Esta parceria entre gestão municipal e COGIVA, pretende-se ampliar e consolidar os princípios de melhoria da educação municipal, que são objeto de uma longa luta de nossa sociedade.

2. A CONTRIBUIÇÃO DA OFICINA MUNICIPAL



COGIVA, em 2017, realizou uma formação contínua organizada em oficinas para os dirigentes dos municípios do Baixo Rio Paraíba. Tratou-se, pois, a reflexão dos entraves que inviabilizam a qualidade de ensino, justificada na atuação premente de promover ações conjuntas que possibilitem a melhoria da gestão pública naquela região.

Outrossim, torna-se, conquanto, imprescindível para implementação e/ou elaboração de projetos e metas a realização de um diagnóstico educacional contemplando a tríade pedagógica, administrativa e políticas públicas. Com os resultados do sobredito diagnóstico ressaltou-se a necessidade de uma formação contínua para Educação Infantil. Isso posto, a Oficina Municipal promoveu uma formação com especialista da Educação Infantil, tendo como atividade fim, o levantamento da situação da educação infantil nos municípios consorciados e, por conseguinte, os dados

foram copilados resultando na elaboração de um plano de formação contínua destinada aos técnicos das secretarias de Educação para que estes sejam os multiplicadores nos municípios.

Outro encontro de formação promovido pela Oficina Municipal, no qual a Câmara Técnica participou e que foi muito oportuno, diz respeito a compra consorciada. Neste encontro pudemos perceber quanto era vantajoso para os municípios esse tipo de aquisição, e sobretudo, os direcionamentos para que essa aquisição seja possível nos municípios, no tocante a estrutura e leis que garantem e legitimam a compra consorciada.

Essas informações orientaram as metas e as estratégias de ação, sejam na elaboração de projetos ou de planos, que superem as problemáticas diagnosticadas, voltados aos indicadores de qualidade nos processos educacionais.

Os aspectos antecipadamente levantados não somente fomentaram o fortalecimento desta articulação em projetos mais adequados às realidades e às necessidades locais, mas, mais do que isso, deram voz aos representantes municipais do Baixo Rio Paraíba.



Encerramento da formação da Câmara técnica no dia 19 de novembro de 2017 com a presença dos prefeitos do COGIVA.

3. REUNIÕES DA CÂMARA TÉCNICA E COMISSÃO EXECUTIVA: FOCO NO PLANEJAMENTO



Para cada atividade e/ou ação coletiva era convocado todos os secretários e técnicos municipais para planejamento. Nestas reuniões de planejamento discutíamos as propostas e dividíamos os trabalhos, como produto final conforme o tema concluíamos o encontro com o esboço de plano ou projeto, a depender do objeto ora discutido.

Concomitante à elaboração e desenvolvimento da primeira fase, qual seja: o diagnóstico com base no INDIQUE, estruturou-se a proposta da segunda fase *Plano Regional de Formação Contínua da Educação Infantil*, parte integrante do Projeto Regional.

Ato contínuo, a promoção e execução do III Seminário Regional Gestão de Educação do COGIVA, para essa reunião de planejamento a Comissão Executiva elaborou a minuta no dia 12 de outubro. Ainda em outubro apresentou a proposta no encontro de formação promovido pela Oficina Municipal.

Todas as ações previstas eram planejadas nessas reuniões com a participação de todos.

4. A CONSTRUÇÃO DO PROJETO REGIONAL

Em sua concepção inicial, o Projeto Regional foi elaborado a partir de uma proposta desdobrada em várias reuniões de trabalho, nas quais foram se esmiuçando

novas propostas, detalhando questões operacionais, custos, entre outros elementos. Passando-se, em seguida, à reunião com as instâncias competentes dos municípios consorciados.

O Projeto Regional: *Planejando e Avaliando a Melhoria da Educação no Município*, desenvolvido a partir da iniciativa do COGIVA, tem como finalidade o estreitamento das relações entre os municípios do Baixo Rio Paraíba e a sociedade, em especial a Escola, considerada como locus fundamental para a construção das noções de cidadania e participação.

A partir desse propósito inicial e considerando as condições comuns aos municípios do Baixo Rio Paraíba, foi elaborado o projeto que destina-se a criar um canal eficiente de cooperação entre gestões municipais e a Escola, considerada como uma parceira privilegiada na construção de um senso coletivo de cidadania e participação.

A extensão dessa parceria permitirá o incremento de uma política de formação contínua, que agregue conhecimentos e competências diversas, voltados para as finalidades previstas no Projeto. E ainda, permitirá diagnosticar a educação municipal, com vistas a planejar ações que promovam o desenvolvimento da aprendizagem ofertado aos escolares. Ações que tenham influência direta no funcionamento do conjunto de escolas de um Sistema em distintos processos, dentre os quais podemos destacar: gestão educacional, formação de profissionais, práticas pedagógicas, avaliação, recursos pedagógicos, aspectos imprescindíveis de levantamento das dificuldades que impedem o incremento dos desígnios da educação apontando os principais entraves para a garantia do direito à educação.

5. PLANO REGIONAL DE FORMAÇÃO CONTINUA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Após a elaboração do Projeto Regional, o qual contemplou em uma de suas ações o plano de formação contínua dos profissionais da Educação, tendo como objetivo primordial estabelecer um processo de formação contínua, promovendo aprendizagens relevantes à atuação profissional e ao desenvolvimento de práticas efetivas que respondam às demandas educativas das crianças, com vistas a superar a ideia de que educação se faz por meio de métodos uniformes, organizados de modo independente das capacidades e expectativas de crianças.

Este plano foi construído a partir do diagnóstico pesquisado pelos técnicos das secretarias junto aos profissionais da Educação Infantil dos municípios consorciados, por

meio do INDIQUE, o resultado desses diagnósticos foram copilados, apresentados e discutidos em um dos encontros de formação, surgindo a necessidade de formular um plano condizente com as necessidades do público alvo. Destarte, o supracitado plano foi apresentado em plenária e discutido a forma de execução prevista para implantação em 2018.

6. PLANO DE AÇÃO REGIONAL 2018

A construção coletiva do Plano de ação 2018 aconteceu no último encontro promovido pela Oficina Municipal, discutido por todo o grupo e apresentado para os prefeitos presentes nesse encontro, assim como foi apresentado as propostas da compra consorciada. O plano de ação foi elaborado contemplando metas, estratégias e ações visando a gestão pedagógica e PME conforme exposto abaixo.

Meta 1- Aumentar de 4,51% para 7,0 % o índice do IDEB nos municípios do Baixo Rio Paraíba, sendo o percentual de 1% atingido ao ano, até 2021.

Estratégia: Realizar formação contínua com todos os professores do sistema.

Ações:

- 1- Elaborar um instrumento para verificação da necessidade do professor em sala de aula.
- 2- Aplicar diagnóstico com todos os professores para detectar a real necessidade para melhorar o desempenho em sala de aula.
- 3-Elaborar Plano de Formação contínua para cada nível e modalidade de ensino com base em diagnóstico aplicado no Sistema.
- 4- Realizar a formação contínua com todos os professores.
- 5- Acompanhar sistematicamente o professor em sala de aula com formulário condizente a formação contínua.
- 6- Aplicar avaliação formativa com os alunos do 3º,5º e 9º anos.
- 7 – Monitorar e avaliar a meta com vistas a verificação do índice anual.

Meta 2: Monitorar uma vez ao ano o PME.

Estratégia: Acompanhar as metas do PME por meio de instrumento avaliativo.

Ações:

- 1- Elaborar um instrumento para acompanhamento e avaliação das metas do PME.
- 2- Aplicar o instrumento de monitoramento.
- 3- Elaborar relatório com resultados de monitoramento.
- 4- Realizar reunião com equipe técnica para avaliar os resultados com vistas ao replanejamento.

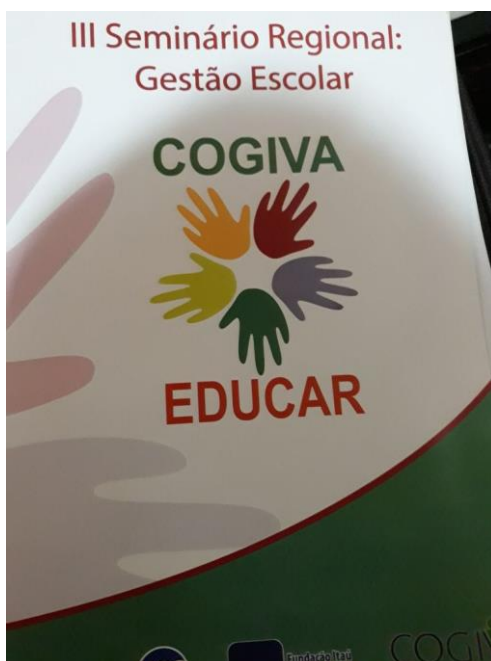
7 DE OLHO NOS EVENTOS



Participação em eventos da rede de consórcios em São Roque-SP para apresentação das ações 2017 de cada consórcio com o desígnio de trocar experiências exitosas, refletir sobre as ações realizadas e avaliar as atuações dos consórcios.

Pilar sedia Encontro de prefeitos promovido pelo SEBRAE com a finalidade de discutir sobre a cultura e ações consorciadas.

8. III Seminário Regional de Educação do COGIVA



O III Seminário Regional intitulado “Gestão Escolar e a garantia do direito à aprendizagem” aconteceu em 30 de novembro de 2017 em Itabaiana, com a participação de representantes da Oficina Municipal, prefeitos, gestores escolares e técnicos das secretarias de educação, iniciou com o discurso do Presidente do CIGIVA George Coelho e demais discursos das autoridades que compuseram a mesa. Em seguida, houve a apresentação cultural por Jessier Quirino. Ato contínuo, promovemos a palestra de Celso Vasconcelos sobre Gestão Escolar e a garantia do direito à aprendizagem. No período vespertino, oferecemos aos

participantes salas temáticas com grupos de trabalho com vistas a produção coletiva de atividades fins direcionadas a escola, por entendermos que um evento desse nível deve despontar numa ação que traga contribuição efetiva na escola.

Nesse contexto, os participantes puderam optar para a temática que queriam refletir e implementar na sua escola, quais sejam: GT 1: A importância do conselho escola na gestão democrática: desafios e perspectivas; GT 2: Implementação do currículo e a BNCC; GT 3: O Regimento Escolar: documento norteador da gestão; GT4: A importância da gestão escolar na efetivação do ensino. Para cada sala temática ficou responsável um membro da câmara Técnica, o qual apresentou o tema, refletiu com o grupo em seguida sugeriu uma atividade final. Cada grupo de trabalho apresentou em plenária a atividade proposta pelo(a) coordenador do grupo.

CONSIDERAÇÕES

As realizações aqui expostas são modelos de iniciativas, que subsistiram o exercício de 2017, portanto, os aportes exibidos para leitura e análise do relato em voga, faz parte de um todo consistente.

Ressaltamos que este relatório não se aponta como uma atividade finalizada, mas um paradigma de atuação efetiva que sucedeu positivamente para o coletivo, apresentando-se como parte integrante e prolongado processo de conhecimentos.